

## 52170

**Endocardite infecciosa em paciente com prótese valvar cardíaca biológica causada por cardiobacterium valvarum: relato de um caso ocorrido em um hospital geral de Porto Alegre/RS**

EDUARDO SANTOS DA SILVEIRA.

Hospital Ernesto Dornelles, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** A endocardite infecciosa (EI) é uma infecção grave associada a dano nas válvulas cardíacas. Ela apresenta uma incidência de 3-7 casos a cada 100.000 pessoas ao ano, havendo maior risco para pacientes com prótese valvar. Apesar de serem responsáveis por, aproximadamente, 2% dos casos, os microrganismos do grupo HACEK (Haemophilus sp., Aggregatibacter sp., Cardiobacterium sp., Eikenella corrodens e Kingella kingae) devem ser destacados por sua importância na investigação diagnóstica, pois tipicamente apresentam um baixo percentual de crescimento em hemoculturas. **Objetivo:** O objetivo deste relato é apresentar um caso de EI causado por Cardiobacterium valvarum em paciente com prótese valvar cardíaca biológica ocorrida em um hospital geral de Porto Alegre/RS. **Relato de caso:** Paciente masculino, 57 anos, internou no Hospital Ernesto Dornelles em 26/8/17 por suspeita de EI. Apresentava picos febris intermitentes e perda de 6kg no último mês, evoluindo com tonturas e calafrios há uma semana. Em sua história prévia: cirurgia de revascularização do miocárdio e troca valvar aórtica com prótese biológica (2016). Após a internação, uma hemocultura coletada em regime ambulatorial apresentou crescimento de cocos gram-negativos, onde foi iniciado Cefepima (2 gramas a cada 8 horas) com o resultado parcial. Um Ecocardiograma transesofágico (ETE) do 6º dia evidenciou vegetação em bioprótese valvar aórtica, pequena e afilamentar, medindo 6,5mm. No 14º dia, foi identificado Cardiobacterium valvarum - técnica de sequenciamento do gene 16S rRNA do isolado e comparado com o repositório internacional GenBank. Neste dia, decidido por descalonar terapia antimicrobiana para Ceftriaxona. ETE após 19 e 26 dias de internação mostraram resultados normais, sem vegetação ou sinais de endocardite. No 28º dia, paciente apresentou novo pico febril, optando-se pela suspensão do antibiótico e observação clínica. Novas hemoculturas no dia e após 48 horas foram coletadas (todas negativas) e exames não evidenciaram quadro infeccioso. O paciente manteve-se sem sinais de infecção e recebeu alta hospitalar para seguimento ambulatorial. **Conclusão:** Ainda há escassa literatura apresentando a incidência Cardiobacterium valvarum como fator etiológico da EI. Por se tratar de uma causa rara e de difícil determinação etiológica, as bactérias HACEK merecem atenção especial para o tratamento adequado dos pacientes acometidos por EI.

## 52184

**Valor prognóstico do RDW em pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST submetidos à intervenção coronariana percutânea primária**

GUILHERME PINHEIRO MACHADO, GUSTAVO NEVES DE ARAÚJO, MATEUS CORREA LECH, CHRISTIAN KUNDE CARPES, STEFANI MARIANI, LUIZ CARLOS CORSETTI BERGOLI, SANDRO CADAVAL GONÇALVES, FELIPE PEREIRA LIMA MARQUES, JULIA LUCHESE CUSTÓDIO, RODRIGO V WAINSTEIN e MARCO VUGMAN WAINSTEIN.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, BRASIL - Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** *Red cell distribution width* (RDW) é um marcador indireto de inflamação e pode ter um papel no desenvolvimento da doença aterosclerótica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi investigar o valor prognóstico do RDW para desfechos a longo prazo em pacientes com infarto agudo do miocárdio com supradesnivelamento do segmento ST (IAMCSST) submetidos à intervenção coronariana percutânea (ICP) primária. **Métodos:** Foram incluídos pacientes de uma coorte de pacientes IAMCSST que foram submetidos à ICP primária. Foram divididos em dois grupos conforme o valor do RDW obtido do hemograma. Um valor elevado foi definido acima do percentil 75<sup>o</sup> (>14). Foi realizado um seguimento após a alta hospitalar por um período de 3 anos para a ocorrência de eventos cardiovasculares adversos (ECAM) intra-hospitalares e em 30 dias, além de mortalidade por qualquer causa no período. **Resultados:** Foram incluídos 485 com uma idade média de 61,1 (±12,5) anos, 62,9% eram do sexo masculino, e a mediana do RDW foi 13,4. Na análise univariada, pacientes com um valor elevado de RDW tiveram um risco significativo maior de morte intra-hospitalar, ECAM intra-hospitalar e em 30 dias e mortalidade por qualquer causa a longo prazo. Na análise multivariada, quando ajustado por idade, infarto em parede anterior, classe Killip 3 ou 4, Fração de ejeção do ventrículo esquerdo < 35% após a alta, hipotensão na admissão, tempo dor-porta, creatinina basal, hemoglobina, número de vasos acometidos, volume de contraste e escore TIMI, RDW se manteve um preditor independente para mortalidade por qualquer causa a longo prazo (risco relativo [RR]=1,40; intervalo de confiança 95% [CI95%]=1,05-1,87;p=0,01). A área sob a curva para mortalidade a longo prazo foi de 0,65 ( CI 95% = 0,61-0,69; p<0,0001). RDW >13,4, obtido pelo índice de Youden teve uma sensibilidade de 70,1 e um valor preditivo negativo de 87,4%. **Conclusão:** Valor elevado de RDW é um preditor independente de mortalidade a longo prazo em pacientes com IAMCSST submetidos à ICP. Um valor baixo ter um excelente valor preditivo negativo para mortalidade a longo prazo e pode ser uma ferramenta simples, rápida e econômico para predir desfechos adversos.

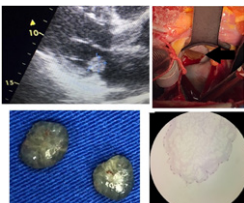
## 52195

**Fibroelastoma papilífero de valva mitral: relato de caso**

RIVELINO BERTOLLO JUNIOR, SIMONE ZUCHELLI, ANDRIELI CRISTINA DE OLIVEIRA, DANIEL AUGUSTO SCHRÖDER, RODRIGO ALESSANDRO RODRIGUES DA SILVA e HUMBERTO PARISE.

Hospital de Caridade de Ijuí, Ijuí, RS, BRASIL.

**Fundamento:** O fibroelastoma papilífero (FEP) é um tumor benigno do coração, relativamente raro, que mais comumente acomete as valvas cardíacas. Geralmente descrito em adultos, com idade superior a 50 anos e sem diferença entre os sexos. É um achado incidental em grande parte dos casos, embora nos pacientes sintomáticos a apresentação clínica seja variável e dependente da localização, mobilidade e do tamanho do tumor. Tem como complicação mais temida a embolização sistêmica, particularmente para a circulação cerebral ou coronariana. Dentre as manifestações descritas: angina, infarto, morte súbita, insuficiência cardíaca, síncope, embolia pulmonar, cegueira, embolia periférica ou infarto renal (GOWDA et al., 2003). Em pacientes com tumores da valva mitral, o AVC foi a apresentação predominante. **Objetivo:** Relato de caso de paciente com diagnóstico incidental de FEP de Valva Mitral, após investigação de Insuficiência Cardíaca. **Relato de caso:** Paciente 59 anos, feminina, hipertensa, diabética, diagnóstico prévio de Doença de Chagas e hipotireoidismo. Quadro de dispneia progressiva nos últimos 3 meses. Exame físico sem alterações. Avaliação com eletrocardiograma e RX de tórax mostrou-se normal. Submetida a ecocardiografia transtorácica que evidenciou massa em folheto posterior de valva mitral, sugestiva de fibroelastoma papilar. Realizado tratamento cirúrgico com exérese da lesão, sem intercorrências trans ou pós-operatórias, sendo encaminhado material para estudo anatomopatológico, o qual confirmou a hipótese diagnóstica. A paciente apresentou boa evolução. **Conclusão:** O FEP é um tumor cardíaco raro, geralmente assintomático, mas que pode ter a Insuficiência Cardíaca como uma de suas manifestações. O diagnóstico pode ser incidental na avaliação ecocardiográfica e o tratamento de escolha é a exérese cirúrgica, principalmente pela mobilidade tumoral e o potencial emboligênico.



## 52204

**Pacientes com doença coronária têm conhecimento sobre os seus níveis de colesterol e o seu tratamento hipolipemiante?**

PAULO EDUARDO BALLVÉ BEHR, RAFAEL VIANNA BEHR, GUILHERME AMARAL VELHO, HELENA DAI PRA MAESTRI, LUIZA ZWAN DUTRA, VICTÓRIA DA ROCHA IOCHPE, ALESSANDRA DALLA ROSA SANTINI e PAULO RICARDO AVANCINI CARAMORI.

Hospital São Lucas da PUCRS, Porto Alegre, RS, BRASIL - Centro de Lipídeos, Porto Alegre, RS, BRASIL.

**Fundamento:** Uma vez que o Colesterol está intimamente ligado a doenças cardiovasculares, o conhecimento do paciente sobre seus níveis lipídicos, metas a serem atingidas e medicamentos que faz uso podem auxiliar na adesão ao tratamento. **Objetivo:** 1) avaliar o conhecimento de pacientes (pac) com doença coronária a respeito dos seus níveis de Colesterol total (CT) e 2) avaliar o conhecimento desses pac a respeito das drogas em uso para o tratamento da dislipidemia. **Delineamento, Amostra e Métodos:** Foram realizadas entrevistas com 245 pac internados por Síndrome Coronária Aguda (SCA) e/ou submetidos à Angioplastia Coronária (ACTP) no período de 9 de setembro de 2017 até 9 de abril de 2018. As entrevistas e a coleta do CT foram realizadas até 24 horas após a internação ou procedimento. Foram considerados elevados níveis de CT superiores a 200mg/dL e normais inferiores a 200mg/dL. **Resultados:** Dos 245 pacientes, 155 eram homens e 90 mulheres, a idade média era 64 anos. 149 pac internaram por SCA e 96 para ACTP. 132 pac (54%) responderam saber seus níveis de CT e 113 pac (46%) responderam não saber. Dos que disseram saber, 79 pac (60%) responderam estar normais seus níveis e 53 pac (40%) disseram estar elevados. O Coeficiente de Concordância Kappa revelou concordância pobre (5,49%) entre os níveis de CT relatados pelos pac e os níveis dos exames laboratoriais. Abaixo, tabela correlacionando as respostas dos pac e os níveis laboratoriais identificados em seus exames. Em relação ao conhecimento dos pac a respeito das drogas, 108 relataram estar utilizando medicamento. 55% lembraram espontaneamente o nome do fármaco, 34% lembraram somente após ouvirem as opções de medicamentos oferecidas pelo entrevistador e 11% não lembraram. **Conclusão:** Nesta amostra de indivíduos com doença coronária, observou-se que os pac têm um baixo conhecimento dos seus níveis de colesterol e dos medicamentos em uso. Campanhas para divulgação dos níveis normais dos lipídeos, ações de equipes multidisciplinares e informações mais precisas dos médicos quanto ao tratamento e metas a serem obtidas podem aprimorar a adesão terapêutica.

	Pac que relataram ter níveis de CT normais	Pac que relataram ter níveis de CT elevados
Pac com níveis de CT normais no exame	68	43
Pac com níveis de CT elevados no exame	11	10